



1 Ata da 1.ª Reunião da Câmara Técnica de Gestão de  
2 Eventos Hidrológicos Críticos - CTGEHC

4 No dia seis de maio de 2020, quarta-feira, às 14h, estiveram reunidos, através de vídeo  
5 conferência, conforme documentos em anexo, os membros da CTGEHC: André  
6 Leonardo Bortolotto Buck (Amures), Altherre Branco (Consórcio Águas do Planalto),  
7 Bruno Sgorla Brehm (Baesa), João Maria Teles de Souza (Alcat), José Heitor Maciel  
8 (Casan), Murilo Spilere Milanez (Amplasc), Rafael Guedes Spindler (Consórcio Águas do  
9 Planalto) e Silvio Luís Rafaeli Neto (Udesc), para os seguintes assuntos de pauta: **1.**  
10 **Abertura da reunião:** O presidente do Comitê Canoas-Pelotas inicia a reunião  
11 agradecendo a participação de todos e já passa para o primeiro assunto da pauta  
12 conforme preconiza a Resolução 01/2020 do Comitê Canoas-Pelotas para a primeira  
13 reunião: **2. Ordem do dia: 2.1 Eleição para a Coordenação da CTGEHC:** O Presidente do  
14 Comitê, João Maria Teles, manifesta sua posição em relação ao cargo de coordenação  
15 para a CTGEHC, ressalta que o professor Silvio, possui larga experiência e muitas  
16 informações obtidas através das pesquisas que desenvolve ao longo de anos, como  
17 professor/pesquisador da Udesc nas bacias hidrográficas de atuação do Comitê, desta  
18 forma entende que neste momento é a pessoa mais qualificada para a função. Em  
19 seguida, pede que os demais membros manifestem seu posicionamento. E de forma  
20 unânime, todos fazem menção a grande experiência que o professor possui, sendo o  
21 mais indicado para coordenar e trabalhar junto dos demais membros na apresentação  
22 e discussão de dados científicos e demais informações que possam subsidiar a  
23 proposição de alternativas frente aos problemas decorrentes da estiagem que assola a  
24 região hidrográfica 04. **2.2 Situação da Estiagem/Relato e entendimento dos**  
25 **integrantes da CTGEHC:** a) O Professor Silvio (coordenador da CTGEHC) comenta a Nota  
26 Técnica SDE/SEMA/DRHS Nº 004/2020, onde está descrito que 'no período de junho de  
27 2019 a março de 2020, em decorrência da redução do volume de chuvas em relação aos  
28 valores médios esperados, houve o rebaixamento nos níveis dos cursos de água  
29 superficiais, situação que se agravou nas últimas semanas. No Planalto Sul (considera-se a

1



**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e dos Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas / Comitê Canoas-Pelotas**

Site: <http://www.aguas.sc.gov.br/comite-canoas>

E-mail: comitecanoas@gmail.com

30 área de abrangência das bacias hidrográficas do rio Canoas e dos afluentes catarinense do rio  
31 Pelotas) a precipitação mensal acumulada no período entre maio de 2019 a abril de 2020 foi de  
32 - 544,5 milímetros quando comparado aos números de referência para região. Informa que para  
33 chegar nessa estimativa, fez-se um balanço hídrico anual, e que a precipitação na região  
34 hidrográfica 04 fica em torno de 1.200 mm por ano. O referido déficit representa que seria  
35 necessários 544 litros de água por metro quadrado para restabelecimento do equilíbrio. Sendo  
36 que o período de chuvas previsto para ocorrer entre janeiro e março não se confirmou,  
37 intensificando os níveis baixos que já vinham ocorrendo de forma cumulativa desde o  
38 ano passado'. Ainda citando a Nota Técnica, mencionou a probabilidade de que até a  
39 metade do ano de 2020 se caracterize por acentuado estresse hídrico e de redução da  
40 oferta hídrica para as diversas finalidades de uso da água. Diante das informações  
41 destacadas, o coordenador da CTGEHC coloca sua preocupação com todos os setores,  
42 destacando os impactos causados na agricultura, na produção leiteira e passa a palavra  
43 para que os demais possam compartilhar informações sobre o segmento que  
44 representam. b) Bruno (Enercan) relata que a geração já está altamente afetada, com as  
45 turbinas sem condições de operação há mais de 20 dias, nas UHE de Barra Grande e de  
46 Campos Novos. E que neste momento, felizmente a região Norte do país está tendo  
47 como suprir a demanda energética. Descreve que todas as outras usinas hidrelétricas  
48 até a Foz do Chapecó irão parar, num efeito cascata, pelas baixas vazões. c) Os  
49 representantes das empresas de abastecimento urbano de água, José Heitor (Casan),  
50 Rafael e Alterre (Consórcio Águas do Planalto) informaram que medidas para combater  
51 a escassez já estão sendo pensadas em suas respectivas empresas junto dos  
52 representantes dos municípios, visto que a preocupação também está em manter a  
53 qualidade da água em atendimento à legislação vigente. Rafael (Consórcio Águas do  
54 Planalto) informa que estão trabalhando no monitoramento, de forma mais intensa,  
55 desde fevereiro e que debatem medidas para não deixar de atender nem as regiões mais  
56 periféricas e tampouco a região central de Lages, onde estão os hospitais e clínicas, não  
57 podem ficar desabastecidos. Informa que podem ser necessárias ações de rodízio,  
58 intervenções de infraestrutura hídrica e ajuda da população para economizar água nas  
59 suas atividades. José Heitor (Casan) lembra que o Rio Antonina que abastece o município



60 de São Joaquim já secou e caminhões pipa estão fazendo transposição de outros rios  
61 para abastecimento do sistema e a Barragem de Ubatâ no município Santa Cecília está  
62 em situação crítica. Os representantes das empresas de abastecimento urbano de água  
63 relatam que medidas importantes deverão ser tomadas já nos próximos dias. d) André  
64 (Amures) relata que diante de todo este cenário é que o Consórcio Intermunicipal da  
65 Serra Catarinense (Cisama), está buscando auxiliar os municípios da região da Amures  
66 para em conformidade com a Resolução Conjunta CERH/SEMA nº 039/2020, de 22 de  
67 Abril de 2020 que '*Estabelece, ad referendum, procedimentos excepcionais para*  
68 *solicitação de Autorização Prévia para Perfuração de Poço, exclusivamente para os usos*  
69 *prioritários, dessedentação humana e animal, em Santa Catarina, no período de*  
70 *escassez hídrica*'. Dar suporte e viabilizar os procedimentos para que em casos de falta  
71 de água para o consumo humano e dessedentação animal, por exemplo, sendo a  
72 perfuração de poços uma alternativa de caráter emergencial que atenda às  
73 necessidades, sem prejuízos aos aquíferos subterrâneos. No sentido de colaborar, os  
74 membros da CTGEHC manifestaram que teriam interesse em conhecer melhor o  
75 referido Programa, e ainda, que poderia tentar a colaboração do gerente de outorga da  
76 SDE, Vinícius Constant, na sua elaboração. Os membros ressaltam a preocupação em  
77 relação à perfuração de poços, e acreditam como sendo a última alternativa que possa  
78 ser utilizada, mas que deva ser de forma responsável e a possibilidade deste Programa  
79 também atender outras associações de municípios da bacia hidrográfica. André  
80 informou que Selênio Sartori (Cisama) está à frente do Programa e se dispôs a participar  
81 da próxima reunião da CTGEHC para compartilhar as informações. e) Teles informa que  
82 está em contato com a DRHI da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico  
83 Sustentável, como presidente do Fórum Catarinense de Comitês de Bacia na intenção  
84 de criar um comitê gestor da crise hídrica. Encerrando os relatos, destacam que a  
85 definição do ordenamento de usos, deve-se levar em consideração que o consumo  
86 humano e a dessedentação de animais que são usos prioritários e que nos períodos de  
87 estiagem, em função de conflitos ou de necessidades, podem ser estabelecidas regras e  
88 critérios temporários para a garantia do uso da água. **Deliberações e**

9

9

3

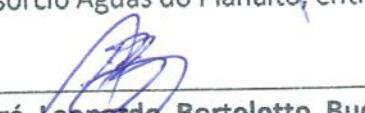


89   **encaminhamentos:** 1. Discutir a viabilidade de Decreto de Emergência diante da  
90    estiagem; 2. Sólicitar à SDE os shapes da RH 04; 3. Verificar a outorga da Semasa junto à  
91    DRHI/SDE; 4. Sugerir à DRHI/SDE que os boletins sejam fornecidos por regiões  
92    hidrográficas e não pela divisão política administrativa, mudaria a abordagem e seria de  
93    melhor entendimento por parte da população em geral; 5. Convidar Selênio Sartori do  
94    Cisama para apresentar a prévia do Programa para Apoio aos Agricultores Familiares na  
95    Perfuração de Poços; 6. Buscar apoio da PMA e Ima nas informações sobre problemas  
96    ambientais que possam ter origem na crise que se apresenta; 6. Visitação de  
97    representantes da Câmara Técnica na Barragem de Ubatã e trazer os resultados  
98    oriundos da visita para discussão no nível da CTGEHC. **Encerramento:** O coordenador da  
99    Câmara Técnica de Gestão de Eventos Hidrológicos Críticos - CTGEHC do Comitê de  
100    Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e dos Afluentes Catarinenses do Rio  
101    Pelotas deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e eu Tatiana  
102    Arruda Correia, consultora técnica da Apasc (entidade executiva do Comitê Canoas-  
103    Peiotas) redigi a presente Ata.

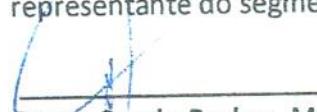
104

105  
106   **Alterre Branco Rosa**, Membro da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas, portador do CPF  
107   017. 886.569-97 e da Carteira de Identidade 2. 709.587 SSP/SC, representante do  
108   Consórcio Águas do Planalto, entidade representante do segmento de usuários de água.

109

110     
111   **André Leonardo Bortolotto Buck**, Membro da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas,  
112   portador do CPF 057.779.489-28 e da Carteira de Identidade 4.968.604 SSP/SC,  
113   representante da Associação dos Municípios da Região Serrana - Amures, entidade  
114   representante do segmento de usuários de água.

115

116  
117     
118   **Bruno Sgorla Brehm**, Membro da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas, portador do CPF  
119   001.264.260-66 e da Carteira de Identidade 8.065.919.659 SSP/SC, representante da  
120   Baesa – Energética Barra Grande S/A, entidade representante do segmento de usuários  
121   de água.

122



**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e dos Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas / Comitê Canoas-Pelotas**  
Site: <http://www.aguas.sc.gov.br/comite-canoas>  
E-mail: comitecanoas@gmail.com

123     **João Maria Teles de Souza**, Membro da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas, portador do  
124     CPF 345.218.799-34 e da Carteira de Identidade 1.068.120 SSP/SC, representante da  
125     Associação Lageana de Cultura e Arte Tradicionalista - Alcat, entidade representante do  
126     segmento da sociedade civil.

127  
128

129     **José Heitor Maciel**, Membro da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas, portador do CPF  
130     514.129.509-53 e Carteira de Identidade 1.437.963 SSP/SC, representante da  
131     Companhia Catarinense de Água e Saneamento - Casan, entidade do segmento de  
132     usuários de água.

133  
134

135     **Murilo Spillere Milanez**, Membro da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas, portador do  
136     CPF 000.122.269-47 e Carteira de Identidade 3.485.352 SSP/SC, representante da  
137     Associação dos Municípios do Planalto de Santa Catarina – Amplasc, entidade do  
138     segmento da sociedade civil.

139  
140

141     **Rafael Guedes Spindler**, Membro da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas, portador do  
142     CPF 043.344.439-82 e da Carteira de Identidade 3.292.122 SSP/SC, representante do  
143     Consórcio Águas do Planalto, entidade representante do segmento de usuários de água.

144  
145

146     **Silvio Luís Rafaeli Neto**, Membro Coordenador da CTGEHC do Comitê Canoas-Pelotas,  
147     portador do CPF 493.559.709-78 e da Carteira de Identidade 1.280. 722 SSP/SC,  
148     representante da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc, entidade  
149     representante do segmento da sociedade civil.